



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1654, SEGUNDA - FEIRA, 9 DE MAIO DE 2011

Inflação supera o teto e corrói a renda do trabalhador, avalia Duarte Nogueira

A divulgação de que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, atingiu 6,51% em abril demonstra a incompetência da equipe econômica em tratar de um assunto da maior gravidade. Essa é a opinião do líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**.

“Até agora o governo tratou o aumento da inflação como uma marolinha, menosprezando o efeito corrosivo que ela tem sobre a renda do trabalhador e sobre os benefícios de quem é atendido pelos programas sociais. Quanto menor a renda, maior o impacto”, disse o parlamentar.

O resultado ultrapassa o teto estabelecido pelo Banco Central para 2011, de 6,5%. O centro da meta é de 4,5%, com dois pontos de tolerância para mais ou para menos. De acordo com Nogueira, o argumento do governo de que a alta dos preços também é crescente em outros países não se sustenta. “A inflação de 6,5% no Brasil é muito mais perigosa do que em outros países porque aqui há indexação e memória inflacionária. Além disso, o centro da meta,

de 4,5%, já é alto”, afirmou.

O líder tucano lembrou que o ministro Guido Mantega pediu a empresários que não remarquem preços. “É mais um sinal de que bateu o desespero. Isso nos remete à época da hiperinflação, quando os ministros iam para a televisão pedir que os empresários não segurassem os estoques. Já vimos esse filme”, alertou.

Economista, o deputado **Marcus Pestana (MG)** acredita que o Planalto perdeu o controle da economia, causando apreensão na sociedade. “A inflação, que parecia coisa do passado e já arquivada no museu da história do Brasil, é um mal terrível. Não há

desenvolvimento econômico possível com inflação crônica. Não há justiça social porque ela penaliza sempre os mais pobres”, condenou.

O otimismo das famílias brasileiras recuou em abril para o menor nível desde a posse da presidente Dilma Rousseff. De janeiro a abril, o percentual de famílias com renda de até um salário mínimo satisfeitas com a economia caiu 7,16%. Já entre os que ganham mais de dez mínimos, a redução foi de 1,05%.



O índice de abril – 6,51% - é o maior desde julho de 2005, quando o IPCA ficou em 6,57%.

Na Câmara, parlamentares declaram guerra às MPs que afrontam a Constituição

Deputados avisaram que insistirão na luta contra medidas provisórias que desrespeitem a Constituição Federal. A exemplo do protesto feito por senadores da oposição em plenário e na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), os tucanos querem impedir que o Planalto continue impondo suas vontades ao Congresso por meio de matérias que não se enquadram nos preceitos de urgência e relevância, como prevê a Carta Magna. Além disso, o governo está misturando assuntos sem qualquer relação entre si nas MPs.

O líder da Minoria na Câmara, **Paulo Abi-Ackel (MG)**, condenou a inserção de penduricalhos nas propostas do Planalto e defendeu a instalação de uma comissão para analisá-las. “Se esse colegiado, em cinco dias, decidir que a medida é inconstitucional, ela não segue para votação e volta ao Planalto”, explicou. Abi-Ackel ressaltou que o PSDB tem combatido a prática de tentar legislar por meio das MPs. “Queremos respeito às prerrogativas do Congresso e tratamento dos assuntos pela via correta, que é o projeto de lei, e não buscar o conforto da medida provisória”, apontou.

O primeiro vice-líder do PSDB, deputado **Otavio Leite (RJ)**, destacou que a bancada tucana na Câmara tem manifestado repulsa diante do procedimento do Executivo. Segundo ele, o governo vem “subvertendo por completo a Constituição”. Leite acredita que a MP, além de tratar de algo urgente, precisa focar em um só tema. Em uma das medidas que serão votadas na próxima semana pela Câmara, por exemplo, estão misturadas regras para licitação de obras da Copa e Olimpíadas com benefícios para médicos-residentes. “Trata-se de uma postura que, além de desrespeitar a Constituição, mostra que o governo quer substituir o Legislativo, o real responsável por elaborar as leis”, alertou Otavio Leite.

O deputado **Vanderlei Macris (SP)** considerou autoritária a prática do Planalto de redigir medidas “cheias de assuntos que nada têm a ver com o objetivo da proposta”. “Não estão dando nem bola para a Constituição. Vamos continuar reforçando a posição do Senado”, avisou. Entre as ações defendidas contra os abusos das MPs, está a aprovação do projeto do senador **Aécio Neves (MG)** que acaba com a entrada em vigor automática das propostas.





Interferência explícita do Planalto na iniciativa privada é absurda, criticam deputados


Os deputados **Antonio Imbassahy (BA)** e **Raimundo Gomes de Matos (CE)** consideraram um absurdo a interferência desenfreada do governo federal em empresas privadas. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, admitiu em audiência pública no Senado que o governo pode retaliar sem cerimônias companhias que não atuam de acordo com seus interesses.

O caso mais explícito da ingerência estatal é o do presidente da Vale, Roger Agnelli. O executivo deixará o comando da empresa no próximo dia 21, após atritos com o Planalto. A saída ocorre no momento em que a Vale atinge lucro recorde. Foram R\$ 11,3 bilhões entre janeiro e março – alta de 12,9% ante o quarto trimestre de 2010 e de 292% em relação ao primeiro trimestre do ano passado. Mesmo com os resultados positivos, a gestão Dilma conseguiu tirá-lo da presidência porque Agnelli não esta-

ria seguindo a cartilha petista.

Na avaliação de Imbassahy, a posição do ministro causa preocupação aos brasileiros. “Vivemos em um regime democrático, de livre iniciativa. Quando ouvimos um ministro dizer que empresários que não estiverem associados a um pensamento de governo serão retaliados, isso é uma ameaça à democracia. Exigir a retirada do presidente da Vale não corresponde ao momento vivido pelo país”, lamentou.

Para Gomes de Matos, o PT contradiz o que prega e ultrapassa suas atribuições ao interferir nas empresas. “Se a Vale não estivesse cumprindo suas normas, fazendo algum desvio ou dando déficit para o Tesouro, o governo poderia interferir. Mas não é o caso dessa empresa, que vem alcançando um bom desempenho, dando lucro e colocando o Brasil no patamar das mesas internacionais de negociações”, destacou.  

 Vale não teria alcançado lucro recorde se tivesse atuado como o PT queria, destaca ITV

Governo federal deveria replicar modelo administrativo adotado pelo PSDB nos Estados, afirma Kaefer

A elevada carga tributária no plano nacional fez o governo do Paraná reduzir tributos sobre energia para evitar a perda de investimento da indústria. Na opinião do deputado **Alfredo Kaefer (PR)**, a decisão é outro exemplo da boa administração tucana, que deveria ser copiada pelo governo federal. O programa “Paraná Competitivo” permite às empresas usarem seus créditos de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para quitar as contas de energia até o limite de R\$ 1 milhão por mês.


O governador Beto Richa (PR) autorizou as unidades brasileiras de duas multinacionais a produzirem papel imprensa no Paraná e utilizarem os créditos do imposto para pagar pela energia consumida. O acordo prevê que as empresas terão 40% de desconto no mesmo tributo que incide sobre a tarifa de consumo de energia elétrica.

Segundo Kaefer, o governo paranaense mostra a qualidade e a competência, características das administrações do PSDB, ao estimular as empresas a continuarem investindo no Estado, gerando emprego e renda, em especial nesse período de alta dos preços.

“Vai fazer com que as empresas continuem enraizadas no nosso Estado. Façam seus programas de ampliação e de desenvolvimento gerando mais empregos, bem como também terá a possibilidade de atrair novos empreendimentos vindos de outros lugares”, afirmou o tucano.

Na avaliação do parlamentar, a replicação do modelo na esfera federal, somada a outras providências qualitativas na área administrativa adotadas no governo Fernando Henrique Cardoso, faria com que o Brasil “avançasse muito mais”.

O tucano disse ainda que o Brasil poderia competir em igualdade com os países emergentes, como a China. Sobre a administração de governadores do PSDB, Kaefer menciona São Paulo. O Estado é governado por tucanos há 16 anos e reduziu os índices de criminalidade, desenvolvendo a região e melhorando a educação.


Com o incentivo oferecido pelo governo do Paraná, as duas fábricas de papel - Norske Skog Pisa e Stora Enso - instaladas nos municípios de Jaguariaíva e Arapoti, que ameaçam fechar as portas por causa do alto custo de energia elétrica, continuarão gerando pelo menos cinco mil empregos diretos e indiretos no Estado. 

Leia também em nosso blog:

- Sem vetos ao Orçamento, bancada tucana vai obstruir sessão de terça-feira
- Comissão de Ciência e Tecnologia debate Plano Nacional de Banda Larga nesta semana
- Projeto de João Campos reduz pena para furtos de pequeno valor
- Mendes Thame defende gratuidade para idosos em todos os transportes coletivos
- Direto do Twitter, com os deputados Duarte Nogueira (SP), Fernando Francischini (PR), Carlos Brandão (MA) e William Dib (SP) e os senadores Paulo Bauer (SC) e Lúcia Vânia (GO)
- Direto do Plenário, com os deputados Jutahy Junior (BA), Vaz de Lima (SP) e Paulo Abi-Ackel (MG)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Leticia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 